RAQUEL

A primeira mulher eleita para governar Pernambuco, Raquel Lyra, será a entrevistada hoje de Roberto D'Avila, o melhor entrevistador do País, na Globo News. O programa vai ao ar às 23h30. Até agora, nenhum filho ou filha de ex-governador tinha conseguido eleição para o cargo. Bem como nunca alguém tinha conseguido tendo como plataforma eleitoral uma cidade do interior.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 22 de novembro de 2022- nº 664
Ás 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

URNAS NOVAS MUDAM RESULTADO

O presidente Jair Bolsonaro e o Partido Liberal ingressaram hoje com uma ação no TSE com um pedido de anulação de parte das urnas eletrônicas utilizadas no 2º turno das eleições presidenciais. A solicitação da legenda é de que quase 280 mil urnas de modelos anteriores ao ano de 2020 sejam anuladas. Sem as urnas antigas, Bolsonaro teria recebido 51,05% dos votos na disputa com Lula. O presidente do TSE, Alexandre Moraes, deu 24 horas ao PL para incluir na peça informações do 1º turno. Veja cobertura nesta edição.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

BANDEIRA CENSURADA

O jornalista recifense Victor Pereira, que está no Catar cobrindo a Copa do Mundo, relatou na manhã de hoje, que foi abordado por funcionários do Estádio Lusail e teve uma bandeira de Pernambuco tomada a força. Segundo ele, os guardas confundiram a bandeira do Estado brasileiro, que conta com um arco-íris, com uma bandeira LGBT. O arco-íris já está representado na bandeira pernambucana desde a Revolução de 1817. Segundo testemunhas, eles pegaram a bandeira, jogaram no chão e pisaram. Ao tomarem conhecimento da verdade, os funcionários se desculparam e devolveram a bandeira.

ZEBRA ARGENTINA

O governo da Arábia Saudita decretou feriado nacional após o time de futebol do país vencer a seleção da Argentina na Copa do Mundo no Catar nesta terça-feira (22), segundo a imprensa estatal saudita.Na largada do Grupo C do Mundial do Catar, a Argentina perdeu por 2 a 1, de virada, para a Arábia Saudita. Motivado por essa vitória inesperada, afinal uma das seleções favoritas ao título caiu diante do azarão da chave, o governo saudita resolveu transformar o dia seguinte em feriado para comemoração.

OUTROS RESULTADOS

Nos outros jogos de hoje: México 0 x 0 Polônia, Dinamarca 0 x 0 Tunísia e França 4 x 1 Áustria. Jogam nesta quarta, 23, Alemanha e Japão, Marrocos e Croácia, Espanha e Costa Rica e Bélgica e Canadá.

CAPITÃO BRASILEIRO

O zagueiro Thiago Silva foi escolhido para ser o capitão da Seleção Brasileira na estreia da Canarinho na Copa do Mundo do Catar, contra a Sérvia, na quinta-feira (24), às 16h (horário de Brasília). No ano, em amistosos e jogos válidos pelas Eliminatórias para a Copa, a braçadeira de capitão da Seleção Brasileira rodou entre o zagueiro, o volante Casemiro e Daniel Alves – que deve ser preterido por Danilo na lateral-direita e ficar no banco de reservas.

EMISSÃO DE PASSAPORTES

O secretário do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, afirmou hoje que serão liberados R$ 37 milhões para a Polícia Federal (PF) voltar a emitir passaportes. Desde o último sábado (19), a emissão de passaportes está suspensa pela Polícia Federal por causa de falta de recursos.

Postado em www.opoder.com.br.

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE

ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br

RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ELEIÇÃO CONTESTADA

PARTIDO DIZ QUE BOLSONARO GANHOU

Com as agências de notícias

O Partido Liberal (PL) apresentou uma Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária na qual questiona o resultado do segundo turno da eleição presidencial. De acordo com o relatório apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o presidente Jair Bolsonaro teria recebido 51,05% dos votos na disputa com Lula e vencido o pleito presidencial.

URNAS ANTIGAS POSTAS EM DÚVIDA

Segundo o documento, os únicos votos que podem ser idoneamente considerados como válidos, porquanto auditáveis e fiscalizáveis, na eleição geral referente ao Segundo Turno do pleito eleitoral de 2022 são aqueles decorrentes das urnas modelo UE2020", argumenta o partido no documento protocolado.

PEDIDA ANULAÇÃO

E pede a anulação pelo TSE de votos feitos em modelos de urnas UE2009, UE-2010, UE2011, UE2013 e UE2015 nas eleições de 2022. A alegação é de que houve "desconformidades irreparáveis de mau funcionamento" nesses modelos.

LAUDO APONTA MAU FUNCIONAMENTO

Assinada pelo advogado Marcelo Luiz Ávila de Bessa, a representação cita o laudo técnico de auditoria feito pelo Instituto Voto Legal (IVL), contratado pelo PL, que teria constatado "evidências contundentes de mau funcionamento de urnas eletrônicas". Os supostos problemas teriam sido registrados nos arquivos "logs de urna", que configura "verdadeiro código de identificação da urna eletrônica".

NÚMERO IDÊNTICO

"Todas as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015 apontaram um número idêntico de LOG, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado de identificação", afirma a representação. Os modelos em questão somam 352.125 urnas.

IMPOSSÍVEL APURAR

"Nos arquivos que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar, univocamente, os dados ali registrados com os eventos realmente ocorridos no mundo fático, sejam eles votos ou intervenções humanas", diz o documento.

SEM INDIVIDUALIZAÇÃO

"A falta de uma adequada individualização dos documentos essenciais emitidos pelas urnas e as graves consequências daí decorrentes colocam em xeque, de forma objetiva, a transparência do próprio processo eleitoral."

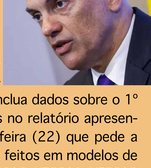
URNAS NOVAS

"Apenas as urnas eletrônicas modelo UE-2020 é que geraram arquivos LOG com o número correto do respectivo código de identificação", afirma a representação. Este modelo mais recente tem 224.999 urnas, o que representa 40,82% do total.

Postado em www.opoder.com.br

REPERCUSSÃO

MORAES QUER INCLUIR TODA ELEIÇÃO



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, deu 24 horas para que o Partido Liberal (PL) inclua dados sobre o 1º turno das eleições no relatório apresentado nesta terça-feira (22) que pede a anulação de votos feitos em modelos de umas UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015 nas eleições de 2022. As informações são da analista de política da CNN Thais Arbex

DOIS TURNOS

"As urnas eletrônicas apontadas na petição inicial foram utilizadas tanto no primeiro turno, quanto no segundo turno das eleições de 2022. Assim, sob pena de indeferimento da inicial, deve a autora aditar a petição inicial para que o pedido abranja ambos os turnos das eleições, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas. Publique-se com urgência", diz o texto de Alexandre de Moraes.

DESCONFORMIDADE

O PL entrou com o pedido nesta terça-feira no tribunal. A alegação é de que houve "desconformidades irreparáveis de mau funcionamento" nesses modelos. Assinada pelo advogado Marcelo Luiz Ávila de Bessa, a representação cita o laudo técnico de auditoria feito pelo Instituto Voto Legal (IVL), contratado pelo PL, que teria constatado "evidências contundentes de mau funcionamento de urnas eletrônicas".

Postado em www.opoder.com.br

MOURÃO ESTRANHA CONVOCAÇÃO DO STF

O vice-presidente Hamilton Mourão, senador eleito pelo Rio Grande do Sul, considerou um "desrespeito ao pacto federativo" a convocação pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes, dos comandantes das Polícias Militares dos Estados para uma conversa amanhã, em Brasília, sobre a eleição de 2022. As PMs não são subordinadas aos governos estaduais e não devem obediência a Moraes.

BALANÇO DA ELEIÇÃO

O Oficialmente, o objetivo da reunião será o de fazer um balanço das ações de segurança durante as eleições, discutir protocolos para os próximos pleitos e "sedimentar a parceria" das forças estaduais com a Justiça Eleitoral. A iniciativa para a "aproximação" ocorre no contexto de críticas à politização da cúpula da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante o processo eleitoral.

"ESTADO DE EXCEÇÃO"

O vice-presidente Hamilton Mourão e o núcleo próximo ao presidente Jair Bolsonaro (PL) manifestaram incômodo com os acenos do TSE às tropas estaduais. Mourão chegou a falar em "estado de exceção" provocado por decisões de Moraes.

BARRAR INTERLOCUÇÃO

Com o novo chamado de Moraes, o vice-presidente, general Hamilton Mourão (PRTB), senador eleito pelo Rio Grande do Sul, encomendou um estudo à sua assessoria jurídica para tentar barrar a interlocução direta do ministro com os comandantes.

USO INDEVIDO DA PM

O documento fala em "estado de exceção" provocado pela Justiça. A análise sustenta que não caberia uma reunião neste momento porque as eleições já acabaram e as PMs não poderiam atuar como "força auxiliar" do TSE. Além disso, destaca que Moraes não poderia pedir para que elas se mobilizem para conter bloqueios em rodovias federais. Esta seria uma atribuição da PRF.

Postado em www.opoder.com.br

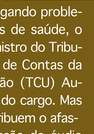
Canal Telegram

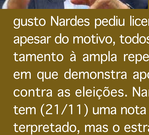
Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

APOIO A PROTESTOS

Hylda Cavalcanti

NARDES SE AFASTA DO TCU



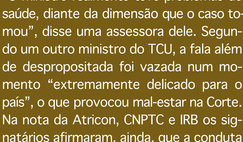


Alegando problemas de saúde, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes pediu licença do cargo. Mas apesar do motivo, todos atribuem o afastamento à ampla repercussão do áudio em que demonstra apoio aos protestos contra as eleições. Nardes divulgou ontem (21/11) uma nota se dizendo mal interpretado, mas o estrago já estava feito. No TCU, informações de bastidores são de que pelo menos três reuniões foram realizadas para discutir o assunto.

QUEIXA-CRIME

Por parte dos deputados, o PT ajuizou uma queixa-crime contra ele junto ao Supremo Tribunal Federal (STF). Como se não bastasse, mensagem conjunta da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC) e Instituto Rui Barbosa (IRB) classifica a fala como "golpista". Enquanto senadores apresentaram, hoje (22/11), requerimento para que ele se explique sobre o episódio numa audiência pública.

PRESSÃO



"O ministro realmente teve problemas de saúde, diante da dimensão que o caso tomou", disse uma assessora dele. Segundo um outro ministro do TCU, a fala além de despropositada foi vazada num momento "extremamente delicado para o país", o que provocou mal-estar na Corte. Na nota da Atricon, CNPTC e IRB os signatários afirmaram, ainda, que a conduta de Nardes mostrou "sério agravo à legitimidade democrática e ao ordenamento jurídico" do país.

"INCOMPATIBILIDADE"

A entidade classificou, Nardes como "permissivo" com uma situação (de agressões à democracia), o que é "incompatível com a atuação da magistratura de Contas". Aliado de Jair Bolsonaro, o ministro é ex-deputado federal. Ele era filiado ao PP quando foi indicado ao cargo do TCU, em 2005. Foi nomeado pelo então presidente Lula.

Postado em www.opoder.com.br

BATE X REBATE
COLUNA SEMANAL

BATE (Alexandre Santos) X REBATE (Miguel Cox)

A PRESENÇA FUTURA DE BOLSONARO

Alexandre Santos
É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.

A partir de certo patamar de atividade, as pessoas deixam de ser apenas elas próprias e passam a ser uma espécie de entidade coletiva, através da qual outras [pessoas] também falam e agem.

VIVO, BULINDO E AGINDO

É nesta perspectiva que, embora esteja deprimido e enfumado no Palácio da Alvorada, Jair Bolsonaro continua a falar e a agir através de terceiros, não só investindo na formação de uma legião de bolsonaristas desmiolados e preparando um eventual golpe militar (dizem que seu antigo comitê eleitoral foi transformado em QG do golpe, reunindo a mais fina-flor dos 'intervencionistas' para a articulação dos bloqueios rodoviários e manifestações anti-democráticas), mas, também, cuidando para projetar seu governo (e o ultraliberalismo) sobre o futuro, através da presença efetiva na gestão pública.

HOJE E AMANHÃ COMO ONTEM

Com efeito, depois de dar independência ao Banco Central (providência considerada pelos liberais como 'a grande sacada'), fazendo a nomeação do ultraliberal Roberto Campos Neto (cujo mandato só expirará na metade do governo Lula), e nomear coronéis bolsonaristas para o generalato, dando-lhes um 'mandato' que pode alcançar os 12 anos, e indicar juristas bolsonaristas para os tribunais superiores - inclusive Kassio Nunes e André Mendonça para o STF -, Bolsonaro vem tratando de ampliar a sua presença nos futuros governos.

A PRESENÇA BOLSONARISTA NO TEMPO DE LULA

Foi neste sentido que, neste finalzinho de governo, indicou e trabalhou pela eleição de Ilan Goldfajn para a presidência do BID, cujo mandato é de 5 anos, e, talvez no gesto mais acintoso, nomeou o ex-ministro do Turismo Gilson Machado para a presidência da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), cujo mandato é de 4 anos. Este processo ainda avança, inclusive no Senado, onde são apreciadas as indicações dos desembargadores Messod Azulay e Paulo Sérgio Domingues feitas por Bolsonaro para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

UM ESPECTRO QUE AINDA VAI PERTURBAR MUITO

Uma coisa é certa: com golpe ou sem golpe, com maior ou menor intensidade, o espectro de Bolsonaro ainda vai perturbar a vida dos brasileiros por muito tempo.

Postado em www.opoder.com.br

REBATE

MULA SEM CABEÇA: A FÁBULA

Rev. Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários. Pastor em igrejas no Brasil e no Exterior.

Personagem do folclore português-brasileiro, a mula-sem-cabeça representa a mulher que seduziu padres e, por isso, foi amaldiçoada. O moral desta fábula se destina a encorajar as mulheres manterem-se castas até o dia do seu casamento. A igreja, no entanto, em proteção aos "santos padres", amaldiçoa apenas as mulheres, pois, diz que os padres serão punidos pós-morte. Uma fábula boba, mas que revela a fragilidade da igreja em manter os seus padres celibatários, dogma monstruoso, inconsistente, que ela mesma criou. A severa punição recai sobre as mulheres que foram vítimas dos sedutores eclesiásticos. Enfim, ninguém segura o curso natural das paixões humanas. Ou elas são bem canalizadas ou o desastre anunciado irá acontecer com uma força que ninguém será capaz de conter.

A ANALOGIA

Um governo que cerceia os direitos fundamentais garantidos por lei, rema contra as imbatíveis correntezas do maior bem universal: a liberdade de ser! Peca obtusamente por reprimir, ao invés de utilizar essa força a seu favor. A convulsão social se instala e o caos está às portas. Punir a população é o mesmo que tentar inibir o curso natural da vida com maldições criativas e, por que não, malucas! Um regime cujo governo impõe obediência com mão de ferro, amargará sempre revoltas e revoluções. A alma do povo não suporta ser aprisionada por títeres perversos e abusivos, travestidos de autoridade. Com essa conduta, assinam a sua incompetência para o cargo que ocupam. Estes precisam ser impedidos prontamente antes de causar danos maiores. A punição pós-morte deles, em nada restituirá o estrago que deixarão.

FATOS

Como aceitar um programa de governo que: suprime a liberdade de expressão plena, transfere propriedades privadas para o Estado, incentiva a invasão de terras, dos lares e dos imóveis, protege assassinos, ladrões, aparelha o judiciário para que suspenda ou amenize a punição dos meliantes, aumenta impostos, taxa o PIX, acaba com o agronegócio, cria um poder militar paralelo para sua proteção enquanto sucateia as Forças Armadas Brasileiras, incentiva a doutrinação ideológica nas escolas ao mesmo tempo que despreza o currículo escolar, diminui o valor do Auxílio Brasil e pleiteia duzentos bilhões a mais para o orçamento, fortalece os sindicatos e enfraquece as indústrias e o comércio gerando desemprego rompante, cria treze ministérios para atender a seus apaniguados, gerando um injustificável custo altíssimo, etc. Será que a maldição da mula-sem-cabeça se tornou real nos políticos e ministros que tomaram as eleições deste ano? Eu pensava que era uma fábula, hoje percebo que me enganei! Sem a cabeça sadia não se governa uma nação!

Postado em www.opoder.com.br

ATUALIZAÇÃO

NOVA LEI DO IMPEACHMENT

A comissão de juristas designada pelo Senado para elaborar o anteprojeto que revisa a Lei do Impeachment no país (Lei 1.079/1950) anunciou que concluiu ontem (21/11) de forma definitiva o trabalho. O texto será entregue oficialmente nos próximos dias ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quando será tornado público.

TRÂMITES

De acordo com o presidente da comissão, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, o projeto define crimes de responsabilidade e regula os trâmites de destituição do presidente da República e outros cargos. Formada por 12 juristas, a comissão foi instituída em março passado. "Vamos apresentar um texto denso, robusto, que faz com que a Lei do Impeachment incorpore todas as previsões que a Constituição de 1988 faz com respeito aos sujeitos dos crimes de responsabilidade. Foi uma tarefa árdua", afirmou Lewandowski, em entrevista à Agência Senado.

DEFESA

Já o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Marcus Vinicius Furtado Coelho enfatizou que o novo texto fará com que o processo de impeachment "seja mais efetivo, garanta o direito de defesa e não seja vulgarizado". O grupo também revelou que ao longo do período de trabalho colheu sugestões apresentadas pela sociedade civil.

EQUIPE

Integram o grupo, além de Lewandowski e Furtado Coelho, os juristas Pierpaolo Bottini, Gregório Almeida, Carlos Eduardo Amaral, Maurício de Oliveira Campos Júnior, Fabiano Silveira, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, Heleno Torres, Antonio Anastasia, Rogério Schietti e Fabiane Oliveira (esta última, relatora do texto, aprovado pelo grupo).

Postado em www.opoder.com.br

DECISÃO DO STF

ESTADOS E MUNICÍPIOS FICARÃO COM IMPOSTO NA FONTE

Um julgamento concluído na noite de ontem (21/11) pelo Supremo Tribunal Federal (STF) beneficia governos estaduais e prefeituras. Os ministros decidiram que Estados e municípios devem ficar com as receitas do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos por eles e suas autarquias e fundações a pessoas físicas ou jurídicas contratadas para a prestação de bens ou serviços.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O entendimento foi pacificado em ação proposta pelo Estado do Paraná, na qual os ministros discutiram se a previsão dos artigos 157 e 158, da Constituição, se aplica também ao imposto sobre a renda retido na fonte nas atividades de prestação de serviços ou bens. Tais artigos dizem que pertencem aos Estados e municípios "o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituírem e mantiverem".

INSTRUÇÕES

Em 2015, a Receita Federal editou duas instruções normativas prevendo que só cabe aos Estados e municípios o produto da arrecadação de IRRF sobre vencimentos e proventos pagos a servidores e empregados dos Estados, municípios e administração indireta. O relator do caso no STF, o ministro aposentado Marco Aurélio de Mello, defendeu em seu voto que a previsão constitucional, de fato, não se aplicaria a bens e serviços.

JURISPRUDÊNCIA

Mas prevaleceu a divergência aberta pelo ministro Edson Fachin, que considerou que não cabe à Receita Federal interpretar a Constituição no que se refere à autonomia financeira dos entes federativos. Ele também lembrou jurisprudência do STF, segundo a qual a titularidade dessas receitas é dos municípios, Estados e do Distrito Federal. A decisão se aplicará para casos semelhantes julgados em todos os tribunais do país.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

A ZORRA DOS IMPOSTOS NACIONAIS

Nesta barafunda que é a legislação tributária nacional, o Supremo Tribunal Federal contribuiu nesta segunda (21) para agregar mais insegurança jurídica definindo a mudança de jurisprudência da Corte, decidindo casos anteriores, já julgados, em sentido contrário. A coisa é tão complexa que só os jurídicos das empresas vão entender. Na verdade, o supremo quebra o princípio do direito adquirido e da coisa julgada.

HADDAD GUARDA O LUGAR NA FAZENDA

A escolha de um ministro, qualquer um, sofre o efeito de um lobby poderoso. Para o ministério da Fazenda, então, a pressão é muito maior. É o que pode estar acontecendo com a escolha do titular da Fazenda. Lula ainda não decidiu oficialmente quem vai ser e deixa circular livremente o nome de Fernando Haddad, pessoa de confiança do PT mas de pouca familiaridade com o setor, para ninguém se assanhar para o cargo. Haddad, flanelinha de ministério, confessou anteriormente que só estudou economia por 2 meses.

SEM CHANCES

O fato de Lula ter endurecido o discurso em relação ao mercado também leva fontes próximas ao presidente a acreditar que nomes como o de Henrique Meirelles e Pérsio Arida perderam força na bolsa de apostas, segundo a CNN Brasil.

NADA DE REFÉM DO MERCADO

Entre participantes do grupo de transição do novo governo, está claro que a intenção de Lula seria de fato indicar um nome político à Fazenda, em vez de um nome técnico. O presidente eleito não quer que seu governo seja "refém" do mercado e da ala mais liberal de economistas, o que poderia acontecer se um economista tucano ou um dos pais do Plano Real fosse indicado.

PLATAFORMA PÚBLICA DE COMPRAS

Gestores públicos de todo o país têm à disposição uma ferramenta que unifica produtos, processos e serviços considerados inovadores. A Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia lançou a Plataforma de Compras Públicas para Inovação (CPIN). Construída ao longo de seis meses, a plataforma foi montada em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Instituto Tellus, organização que presta consultoria para inovações no serviço público. Com acesso gratuito e disponível ao público, a ferramenta também teve a colaboração de entidades de governos locais, organizações do terceiro setor e agentes do mercado.

BNDES PARA O PESSOAL DE BAIXA RENDA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com o Movimento Bem Maior (MBM), apoiará a capacitação em gestão de cerca de 30 mil empreendedores de baixa renda de todo o Brasil. A ação se dará por meio do Movimento Pra>Frente, da Fundação Dom Cabral (FDC), que disponibiliza uma plataforma com conteúdos em vídeo, podcasts, e-books e testes que abordam os principais desafios enfrentados por esse público. A iniciativa receberá apoio do BNDES Fundo Socioambientel e do MBM com investimentos totais de R$ 12,7 milhões.

Postado em www.opoder.com.br

APOSENTADORIA

STF JULGA "REVISÃO DA VIDA TODA"

Será retomado amanhã (23/11) o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), do processo que discute se aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terão direito à chamada "revisão da vida toda". Na prática, a ação avalia se os recolhimentos ao INSS feitos no período anterior a 1994 (ano do Plano Real) também podem ser apurados para fim de aposentadoria. Entidades de defesa de aposentados, servidores inativos e movimentos sociais prometem acompanhar a sessão na frente da Corte.

INSS

A ação consiste num recurso, movido pelo próprio INSS contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que garantiu a um beneficiário o direito a rever o valor de sua aposentadoria com base em legislação anterior a 1999. Ficou suspensa mais de um ano até que teve o julgamento retomado em março passado. Mas voltou a ficar parada outra vez devido a pedido para apresentação de um destaque, apresentado pelo ministro Kassio Nunes Marques.

REVISÃO

O relator inicial foi o ministro aposentado Marco Aurélio de Mello, cujo parecer foi no sentido de que tais recolhimentos podem, sim, ser apurados para fins de aposentadoria. Caso o STF siga o entendimento de Mello, a revisão poderá ser pedida por todos os trabalhadores nesta situação. É que em 1994, o cálculo do valor dos benefícios começou a ser feito considerando apenas os valores recolhidos depois da criação do Plano Real.

ANÁLISE

Segundo especialistas, a revisão é positiva para a maior parte dos brasileiros, mas nem todos. Por isso, precisará ser analisada caso, porque tende a beneficiar apenas quem ganhava bem mais antes de 1994 do que na época da aposentadoria. E, dependendo da situação, pode até reduzir o valor da atual aposentadoria. O INSS argumenta que, caso o resultado do julgamento seja favorável, o impacto dos pagamentos será grande nas contas públicas.

Postado em www.opoder.com.br

TRISTEZA

PARTIU O TREMENDÃO ERASMO

Morreu no Rio de Janeiro na tarde de hoje o cantor, compositor e ator Erasmo Carlos, aos 81 anos. Ele estava internado no Hospital Barra D'Or, no Rio de Janeiro, desde a segunda-feira (21) com um quadro de síndrome edemigênica, doença que retém líquidos na corrente sanguínea.

CHEGOU A TER ALTA

No dia 2 deste mês o artista teve alta hospitalar após 17 dias de internação no mesmo hospital. Ele realizou uma bateria de exames e readequação dos medicamentos de uso contínuo, segundo sua assessoria de imprensa. Após a saída, Erasmo comemorou nas redes sociais a alta hospitalar e agradeceu a todos que torceram por sua recuperação.

BOM HUMOR ATÉ O FIM

"Bem simbólico... depois de me matarem no dia 30, ressuscitei no Dia de Finados e tive alta do hospital!!!!", escreveu Erasmo, fazendo uma referência a notícias falsas que foram veiculadas reportando que ele havia morrido. O artista trabalhava ativamente e no fim de semana foi um dos vencedores do Grammy Latino de Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa com "O Futuro Pertence À... Jovem Guarda". Ele também usou seu perfil no Instagram para comemorar.

PABLO MILANÉS TAMBÉM SILENCIOU

Considerado a voz da revolução cubana, o músico Pablo Milanés morreu hoje em Madri, aos 79 anos. Milanés foi o fundador e arquiteto do movimento da Nova Trova Cubana, juntamente com outros artistas de renome como Silvio Rodríguez e Noel Nicola.

AUTOR DE CLÁSSICOS DA MÚSICA CUBANA

Autor de clássicos como Yolanda, Milanés lançou mais de 40 álbuns durante a carreira e ganhou, entre outros, o Prêmio Nacional de Música de Cuba e o Grammy Latino de Excelência Musical. O primeiro-ministro cubano, Manuel Marrero Cruz, disse que a cultura cubana está de luto com a morte do cantor e compositor.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS